

“O ESPELHO”  
“A TERCEIRA MARGEM DO RIO”

JOÃO GUIMARÃES ROSA

 **PPLIN** | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**LETRAS E LINGUÍSTICA**



*Cristina Reis Maia*

# Biografia

-----

- 27/06/08: nasce em Cordisburgo/MG.
- 1925: matricula-se na Faculdade de Medicina (UMG).
- 1930: casa com Lígia Cabral Pena.
- 1932: serve como médico voluntário durante a Revolução Constitucionalista.
- 1938-1942: diplomata na Europa e na América Latina.
- Em sua função, junto com sua segunda esposa, Aracy de Carvalho Guimarães Rosa, auxilia judeus a fugirem para o Brasil.

# Contexto Histórico

— República Velha

- 1ª Guerra Mundial
- Política do Café com Leite
- Revolução Constitucionalista
- Era Vargas
- 2ª Guerra Mundial
- Projeto Desenvolvimentista Brasileiro (Governo JK)
- Golpe Militar (1964)

# Produção Literária

— — — .

- 1936: Magma
- 1946: Sagarana
- 1947: Com o Vaqueiro Mariano
- 1956: Corpo de Baile: Noites do Sertão
- 1956: Grande Sertão: Veredas
- 1962: Primeiras Estórias
- 1964: Campo Geral
- 1967: Tutaméia - Terceiras Estórias
- 1969: Estas Estórias (póstumo)
- 1970: Ave, Palavra (póstumo)
- 2011: Antes das Primeiras Estórias (póstumo)

# O ESPELHO

-----

- **O tema da identidade:** tratado através da metáfora do ato de se ver e se reconhecer no reflexo dos espelhos.
- **A metáfora:** o espelho representando a vida - a passagem dos anos refletida em sua superfície também aponta para as diferentes percepções/decisões no decorrer de suas fases, representando seu processo de evolução.
- **O elemento anedótico:** consiste na situação absurda, relatada pelo narrador, de que é possível ver outras pessoas, objetos e até animais no lugar da própria imagem no espelho.
- **O constante questionamento:** ao questionar-se, o narrador propõe que o leitor também reflita e indague sobre si mesmo, visto que aos poucos vamos nos identificando com esse narrador.

# O ESPELHO

— — — .

- **Apresentação de elementos opoicionistas e complementares:** é no espelho que (re)conhecemos a nós mesmos (estabelecendo-se a distinção do eu/mundo) e o estudo da relação imagem e semelhança.
- **O espaço:** por tratar-se de uma narrativa de tom psicológico, o narrador não se atém à descrição espacial. A reflexão é o mais importante nessa narrativa, logo sua preocupação com o espaço é praticamente nula.
- **Intertextualidades.**
- **Inovação de linguagem:** linguagem popular (regionalismos) X erudição.

# O ESPELHO

---

- **Dimensão filosófica:** Mito de Narciso, Sofismo, conversão de S. Paulo/Bíblia, Heráclito, Metafísica, Gadamer, Unamuno, Ocultismo, Cabala... que “defendem o primado da intuição , da revelação, da inspiração, sobre o bruxulear presunçoso da inteligência reflexiva, da razão, a megera cartesiana”
- **Apagamento de marcas físicas em detrimento das psicológicas**
  - o único possível índice (ainda que impreciso) localizador da origem da personagem é a sua referência a ser do interior: “Sou do interior, o senhor também, na nossa terra, diz-se que nunca se deve olhar em espelho às horas mortas da noite, estando-se sozinho” (ROSA, 1995; p. 438).
- **A construção de personagens:** o narrador protagonista é o único personagem - narrativa em primeira pessoa, sem citação de nome ou origem.

# A TERCEIRA MARGEM DO RIO

— — — .

- **Liberdade e diversidade de interpretações.**
- **Dimensão filosófica.**
- **Desconstrução do tempo e espaço:** noção do entre-lugar.
- **Construção das personagens:** narrador personagem X personificação de elementos da natureza (o rio).
- **Paradoxos:** “se despertava para outra sina de existir, perto e longe de sua família dele” (ROSA, 2016; p.68).
- **Elemento anedótico:** consiste na situação absurda de alguém que sobrevive ao tempo, às intempéries e à fome das mais diferentes naturezas.
- **Inovação de linguagem:** linguagem popular (regionalismos) X erudição.



# A TERCEIRA MARGEM DO RIO

- **Jogo de oposições:** o narrador suscita a reflexão ao leitor ao questionar a escolha paterna e a sua própria, traçando um paralelo onde as semelhanças se afastam e as diferenças se aproximam.

- **Metáforas:**

- o rio = vida: fluxo = temporalidade X acontecimentos + opções (escolhas) individuais;
- a “terceira margem” = busca pela transcendência, da essência, do não palpável, do intangível;
- o centro do rio (ou terceira margem) = o entre-lugar.

[www.pplinuerj.com.br](http://www.pplinuerj.com.br)

[www.facebook.com.br/pplinuerj](http://www.facebook.com.br/pplinuerj)

— — — .

- **Construção textual em tríades:**

- afora/abaixo/adentro
- pai/mãe/filhos
- pai/filho/rio

- **Noção de continuidade (fluxo) através de aliterações:**

- “e, eu, rio abaixo, rio a fora, rio a dentro – o rio.”
- “e o rio-rio-rio, o rio – pondo perpétuo.”

- **Intertextualidades.**